

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017

Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados	6
Demonstrações consolidadas do resultado.....	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	11

Relatório da Administração

Srs. Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

O Conglomerado Prudencial contempla as operações do UBS Brasil Banco e Investimento S.A. - instituição líder e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A - participante.

Adequação das operações aos objetivos estratégicos do Banco

Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

Atuação da Corretora

A Corretora opera principalmente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos.

Gerenciamento de riscos

O Conglomerado tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhado com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Conglomerado. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços.

As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Conglomerado, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, liquidez, crédito e operacional), além de área específica para riscos de banco e de corretora. Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos.

Continuidade de Negócio

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

Ouvidoria

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no semestre.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores e Acionistas do
UBS Brasil Banco de Investimento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do UBS Brasil Banco de investimento S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A.

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de agosto de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

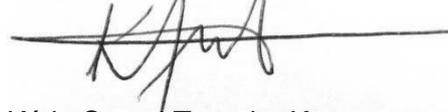
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2017	2016
Circulante		487.292	473.433
Disponibilidades	4	1.513	2.800
Aplicações interfinanceiras de liquidez		54.349	79.183
Aplicações no mercado aberto	5	54.349	79.183
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	134.035	63.498
Carteira própria		132.849	63.498
Vinculados à prestação de garantias		1.186	-
Outros créditos		296.245	327.493
Rendas a receber		13	14
Negociação e intermediação de valores	7	284.285	314.619
Diversos	8	11.947	12.860
Outros valores e bens		1.150	459
Despesas antecipadas		1.150	459
Realizável a longo prazo		127.690	90.019
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	98.156	62.729
Vinculados à prestação de garantias		98.156	62.729
Outros créditos		29.534	27.290
Negociação e intermediação de valores	7	20	16
Diversos	8	29.514	27.274
Permanente		1.855	4.663
Investimentos		-	-
Outros investimentos		130	130
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
Imobilizado de Uso	9	1.785	4.314
Outras imobilizações de uso		9.795	9.777
(-) Depreciações acumuladas		(8.010)	(5.463)
Intangível	9	70	349
Intangível		4.123	4.123
(-) Amortizações acumuladas		(4.053)	(3.774)
Total do Ativo		616.837	568.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	2017	2016
Circulante		321.236	339.410
Outras Obrigações		321.236	339.410
Fiscais e previdenciárias	10	6.072	3.565
Negociação e intermediação de valores	7	282.013	313.940
Diversas	10	33.151	21.905
Exigível a longo prazo		42.177	35.556
Outras Obrigações		42.177	35.556
Diversas	10	42.177	35.556
Patrimônio Líquido		253.424	193.149
Capital		46.200	46.200
Reservas de lucros		11.056	7.985
Ajuste de avaliação patrimonial		(13)	(19)
		57.243	54.166
Participação de não controladores		196.181	138.983
Total do passivo		616.837	568.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas do resultado do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016 (*)
Receitas de intermediação financeira		15.594	16.241
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		15.592	16.268
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		2	(27)
Resultado bruto da intermediação financeira		15.594	16.241
Outras receitas/despesas operacionais		(17.011)	(26.667)
Receitas de prestação de serviços	15	65.512	58.194
Despesas de pessoal	16	(36.203)	(32.889)
Outras despesas administrativas	17	(41.965)	(46.257)
Despesas tributárias	18	(8.119)	(8.028)
Outras receitas operacionais	19	5.726	4.689
Outras despesas operacionais	20	(1.962)	(2.376)
Resultado operacional		(1.417)	(10.426)
Resultado não operacional		-	(18)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(1.417)	(10.444)
Imposto de renda e contribuição social	12	(4.424)	1.983
Provisão para Imposto de renda corrente		(703)	(748)
Provisão para Contribuição social corrente		(581)	(608)
Provisão para Imposto de renda diferidos		(1.744)	1.855
Provisão para Contribuição social diferidos		(1.396)	1.484
Atribuível a:			
Instituição líder		1.378	1.650
Não controladores		(7.219)	(10.111)
Prejuízo dos semestres		(5.841)	(8.461)

(*) Os saldos do semestre findo em 30 de junho de 2016 estão reapresentados (Nota 2.1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Notas	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Legal	Outras					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	46.200	484	9.194	(24)	-	55.854	129.728	185.582
Aumento de capital	13	-	-	-	-	-	73.583	73.583
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	11	-	11	89	100
Lucro (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	1.378	1.378	(7.219)	(5.841)
Destinações: Reserva legal	-	69	-	-	(69)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.309	-	(1.309)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2017	46.200	553	10.503	(13)	-	57.243	196.181	253.424
Saldo em 31 de dezembro de 2015	46.200	317	6.018	(20)	-	52.515	149.137	201.652
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	1	-	1	(43)	(42)
Lucro (prejuízo) do semestre	-	-	-	-	1.650	1.650	(10.111)	(8.461)
Destinações: Reserva legal	-	83	-	-	(83)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.567	-	(1.567)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	46.200	400	7.585	(19)	-	54.166	138.983	193.149

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Atividades operacionais			
Prejuízos dos semestres		(5.841)	(8.461)
Ajustes que não afetam o caixa			
Atualização de depósito judicial		(949)	(938)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		3.140	(3.339)
Provisões para processos fiscais, trabalhistas e cíveis		1.653	1.282
Atualização de passivos contingentes		1.430	1.417
Provisões para bônus		13.808	8.609
Reversão de provisão para bônus		(20.711)	(21.681)
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		100	(42)
Depreciações e amortizações		1.364	1.488
Imposto de renda e contribuição social		984	1.356
Prejuízo ajustado no semestre		(5.022)	(20.309)
Variações em de ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários e derivativos		(82.093)	(34.325)
Outros créditos		(65.320)	(183.436)
Outros valores e bens		15	(375)
Outras obrigações		60.452	180.375
		(86.946)	(37.761)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(91.968)	(58.070)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição/baixa de imobilizado		(8)	(30)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(8)	(30)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital por acionistas não controladores		73.583	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		73.583	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(18.393)	(58.100)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		74.255	140.083
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	55.862	81.983
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(18.393)	(58.100)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação a UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

A UBS Brasil Corretora tem como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros e provisões para contingências, crédito tributário, outras provisões e determinação de vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir, que foram registradas no UNICAD:

<u>Instituições</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>PL</u>	<u>Resultado</u>
UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - instituição líder	59.540	2.297	57.243	1.378
UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - participante	557.297	361.116	196.181	(7.219)
CONGLOMERADO PRUDENCIAL	616.837	363.413	253.424	(5.841)

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários foram publicadas em 31 de agosto de 2017, no jornal "Diário de Notícias".

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A (instituição líder) não possui participação na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A, instituição não controlada.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas — Continuação

2.1 – Reapresentação de saldos comparativos

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016, foram efetuadas reclassificações na demonstração de resultado do semestre conforme demonstrado abaixo:

	<u>Saldo apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Outras despesas administrativas (nota 17)	47.653	(1.396)	46.257
Outras despesas operacionais (nota 20)	980	1.396	2.376
	<u>48.633</u>	<u>-</u>	<u>48.633</u>

A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de agosto de 2017.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Conglomerado para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

e) Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na B3 S.A por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente

Investimentos - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%.

Imobilizado de uso - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária.

Intangível - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, à taxa de 20% a.a.

h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões: uma provisão é reconhecida no balanço quando as instituições possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social: a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída a alíquota de 20%. Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS): são calculados sobre as receitas do

Conglomerado, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

Impostos Sobre Serviços (ISS): são calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços à alíquota de 5%.

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), o Conglomerado testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do semestre.

No semestre não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

k) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos: são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, atualizados com base na taxa do órgão recebedor dos mesmos, sem dedução das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN.

l) Fluxos de caixa

Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Conglomerado utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Transações que não envolvem caixa;
- (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento.

m) Lucro/(prejuízo) por ação

O Conglomerado efetua os cálculos do lucro por ação - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do período correspondente ao resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades		
Depósitos bancários	112	116
Reservas livres	1.401	2.684
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras Financeiras do Tesouro	-	75.994
Letras do Tesouro Nacional	54.349	3.189
	<u>55.862</u>	<u>81.983</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações em operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro	-	75.994
Letras do Tesouro Nacional	54.349	3.189
	<u>54.349</u>	<u>79.183</u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

	<u>Vencimento</u>	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
		<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	132.864	132.849	63.541	63.498
Vinculados à prestação de garantia:					
Letras Financeiras do Tesouro	Até 365 dias	1.186	1.186	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	98.175	98.156	62.804	62.729
		<u>232.225</u>	<u>232.191</u>	<u>126.345</u>	<u>126.227</u>

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 18 (R\$ 65 em 2016)

Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

No semestre não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

Os títulos da carteira própria são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2017
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

Os títulos vinculados à prestação de garantias são segregados entre ativo circulante e não circulante, em virtude das garantias para as transações com os participantes da UBS Corretora.

7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores	<u>284.285</u>	314.619
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Devedores conta liquidações pendentes	269.151	294.347
Operações com mercado e ativos financeiros	14.934	20.072
Ativo realizável a longo prazo		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores	<u>20</u>	16
Operações de intermediação de <i>swap</i>	20	16
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores	<u>282.013</u>	313.940
Caixa de registro e liquidação	62.656	49.204
Comissões e corretagens a pagar	531	649
Credores conta liquidação pendente	218.826	264.087

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
 Continuação
 30 de junho de 2017
 (Em milhares de reais)

8. Outros créditos – diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	835	849
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)	7.994	9.541
Impostos a compensar	1.559	953
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 14)	-	94
Valores a ressarcir	1.224	1.423
Outros	335	-
	<u>11.947</u>	<u>12.860</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12)	3.909	5.399
Depósito judicial (Nota 11)	25.605	21.875
	<u>29.514</u>	<u>27.274</u>

9. Permanente

a) Imobilizado e intangível

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os saldos do imobilizado e intangível estão representados por:

	% anual de depreciação/amortização	<u>2017</u>			<u>2016</u>
		Valor de custo	Depreciação/ amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Imobilizado de uso					
Móveis e equipamentos de uso	10	24	(7)	17	20
Sistema de comunicações equipamentos	20	2	(2)	-	-
Sistema de processamento de dados	20	9.769	(8.001)	1.768	4.294
Total		<u>9.795</u>	<u>(8.010)</u>	<u>1.785</u>	<u>4.314</u>
Intangível					
Software	20	4.123	(4.053)	70	349
Total		<u>4.123</u>	<u>(4.053)</u>	<u>70</u>	<u>349</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
 Continuação
 30 de junho de 2017
 (Em milhares de reais)

9. Permanente--Continuação

b) Movimentação do imobilizado e intangível

Imobilizado de uso	2017	2016
Saldo no início do semestre	<u>3.040</u>	5.594
Adições	8	48
Baixas	-	(18)
Depreciação	<u>(1.263)</u>	(1.310)
Saldo no fim do semestre	<u><u>1.785</u></u>	<u><u>4.314</u></u>
Intangível	2017	2016
Saldo no início do semestre	<u>171</u>	527
Amortização	<u>(101)</u>	(178)
Saldo no fim do semestre	<u><u>70</u></u>	<u><u>349</u></u>

10. Outras obrigações

	2017	2016
Circulante		
Fiscais e previdenciárias	<u>6.072</u>	3.565
Impostos e contribuições sobre o lucro	964	1.021
Impostos e contribuições a recolher	5.108	2.544
Diversas	<u>33.151</u>	21.905
Provisão de pagamentos a efetuar	<u>29.112</u>	15.694
Despesas de pessoal (Nota 21)	27.909	14.448
Outras despesas administrativas	162	151
Outros pagamentos	1.041	1.095
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14)	3.459	4.820
Contas a pagar - despesas administrativas	580	1.391
Exigível a longo prazo		
Diversas	<u>42.177</u>	35.556
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11) (*)	41.010	34.888
Provisão para passivos contingentes (Nota 11)	1.167	668

(*) Conforme Carta-Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Impostos e contribuições contingentes" foi reclassificada de "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias" para "Outras obrigações - Diversas".

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
 Continuação
 30 de junho de 2017
 (Em milhares de reais)

11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O saldo das provisões constituídas e a movimentação no semestre foram:

						2017	2016
	Saldo inicial 31/12/2016	Adições à provisão	Atualização monetária	Saldo final 30/06/2017	Saldo final 30/06/2016	Depósito judicial (ativo)	Depósito judicial (ativo)
Impostos e contribuições contingentes							
COFINS (1)	6.794	504	294	7.592	6.034	8.860	7.142
PIS (2)	9.748	409	389	10.546	8.238	-	-
CSLL 9/15% (3)	7.506	-	285	7.791	7.180	8.188	7.444
CSLL 9/20% (4)	1.363	319	79	1.761	936	1.599	772
IRPJ e CSLL (5)	6.717	-	203	6.920	6.485	6.938	6.501
IRPJ e CSLL (6)	6.029	-	180	6.209	5.823	-	-
Outros - INSS	192	(1)	-	191	192	20	16
	38.349	1.231	1.430	41.010	34.888	25.605	21.875
Trabalhista	-	364	-	364	-	-	-
Cível	745	58	-	803	668	-	-
	745	422	-	1.167	668	-	-
Total	39.094	1.653	1.430	42.177	35.556	25.605	21.875

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais-Continuação

- (1) COFINS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91. Em junho de 2013 a Liminar foi cassada e foi efetuado depósito judicial em relação ao tributo em discussão.
- (2) PIS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS). Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei nº 9.701/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar nº 07/70.
- (3) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (4) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008 e de 15% para 20% a partir de setembro de 2015. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes das Leis 13.169/15 e 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (5) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da BM&F, acrescido de juros e multa. Não obstante considerar que a Portaria nº 785/77 e o precedente representado pela Decisão nº 13/97 levam à conclusão de que não é devida a tributação em questão, mas considerando as incertezas acerca do entendimento sobre o assunto pelas autoridades fiscais, a Administração, por unanimidade, fundamentada na opinião de seu assessor jurídico, decidiu pela constituição da provisão contábil em montante equivalente a fa zer face ao eventual recolhimento dos tributos. O depósito judicial foi realizado espontaneamente pela Administração.
- (6) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da Bovespa, acrescidos de juros e multa, as quais não foi determinada pela Justiça a realização do depósito judicial.

Ativos contingentes - no semestre não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2017, o Conglomerado possui processos classificados pela administração e seus assessores jurídicos como de perda possível e para as quais não foram constituídas provisões;

- 9 processos administrativos fiscais no montante de R\$ 19.086 (R\$ 18.321 em 2016), representados basicamente por: Cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre processo de desmutualização da antiga Bovespa (atual BM&FBOVESPA) no montante de R\$ 14.143 (R\$ 12.727 em 2016) e Pedidos de compensação de IRPJ e CSLL no montante de R\$ 4.943 (R\$ 5.594 em 2016);
- 2 ações trabalhistas, no montante de R\$ 460 (R\$ 418 em 2016); e
- 10 ações cíveis, no montante de R\$ 1.467 (R\$ 1.286 em 2016).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2017		2016	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.417)	(1.417)	(10.444)	(10.444)
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	9.485	9.485	4.634	4.634
Provisão contingências PIS e COFINS	913	913	904	904
Provisão para bônus	13.808	13.808	8.609	8.609
Reversão provisão para bônus	(20.711)	(20.711)	(21.681)	(21.681)
Atual. passivos fiscais contingentes	1.430	1.430	1.417	1.417
Provisão trabalhista e cível	422	422	44	44
Atualização de depósitos judiciais	(949)	(949)	(936)	(936)
Base de cálculo antes da compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	2.981	2.981	(17.454)	(17.454)
(+) Resultado fiscal negativo da empresa participante	-	-	20.492	20.492
Lucro real e base de cálculo CSLL	2.981	2.981	3.038	3.038
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL	(75)	(75)	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	2.906	2.906	3.038	3.038
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS	(436)	(581)	(456)	(608)
Adicional de 10% de IR	(267)	-	(292)	-
Total	(703)	(581)	(748)	(608)
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Base de cálculo:				
Provisão para bônus período atual	13.808	13.808	8.609	8.609
Reversão de provisão para bônus exercício anterior	(20.711)	(20.711)	(21.681)	(21.681)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(75)	(75)	20.492	20.492
Base de cálculo:	(6.978)	(6.978)	7.420	7.420
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS	(1.046)	(1.396)	1.113	1.484
Adicional de 10% de IR	(698)	-	742	-
Total	(1.744)	(1.396)	1.855	1.484

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram no semestre a seguinte movimentação:

	<u>31/12/2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão/utilização</u>	<u>30/06/2017</u>
Provisão para bônus	9.320	6.214	(9.320)	6.214
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.708	-	(34)	5.674
Total	<u>15.028</u>	<u>6.214</u>	<u>(9.354)</u>	<u>11.888</u>

A previsão de realização dos créditos tributários é a seguinte (*):

<u>Projeção</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários - Provisão para bônus	-	6.214	-	-	6.214
Créditos tributários - Prejuízo Fiscal 2016	-	8	2.787	1.122	3.917
Créditos tributários - Prejuízo Fiscal 2014	255	1.502	-	-	1.757
Total	<u>255</u>	<u>7.724</u>	<u>2.787</u>	<u>1.122</u>	<u>11.888</u>

(*) A diferença no valor de R\$ 15 com a nota explicativa 8, refere-se aos efeitos tributários sobre o ajuste a mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

A Administração realiza periodicamente uma avaliação dos créditos tributários, tendo como premissa a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social sobre lucro em montante que justifique a ativação de tais valores. Com base em suas projeções econômicas de resultado, considera que aferirá lucro tributável, dentro do prazo regulamentar, para absorver todos os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras.

O Conglomerado possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 18.980 (R\$ 16.000 em 2016).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da controladora está representado por 46.200 (46.200 em 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

O capital social de não controladores está representado por 28.962.150 (18.480.278 em 2016) ações nominativas ordinárias, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2017, homologada pelo BACEN em 11 de abril de 2017, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$73.583, mediante emissão de 10.481.872 ações ordinárias.

<u>Empresa</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Ações ON</u>
Controladora	46.200	46.200
Participação de não controladores	231.889	28.962.150

Reserva de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

Juros sobre capital próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

Dividendos mínimos

Os acionistas terão dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

- a) Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	<u>Ativo (passivo)</u>		<u>Receita (despesa)</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Valores a receber de sociedades ligadas:				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	-	620	858
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	-	94	2.746	2.328
UBS AG Stamford (1)	-	-	-	226
Valores a pagar a sociedades ligadas:				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	(24)	(4.032)	(506)	(384)
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	(3.143)	-	(24.162)	(26.917)
UBS AG Stamford (1)	(292)	(788)	(1.534)	(2.737)
Negociação intermediação de valores:				
Devedores conta liquidação pendentes (2)	37.350	7.643	-	-
Comissões e corretagens a pagar (1)	(531)	(649)	-	-
Credores conta liquidação pendentes (2)	(4.487)	(39.589)	-	-

(1) UBS AG Stamford e UBS Limited.

(2) Pessoal-chave da Administração e sociedades ligadas (basicamente UBS AG, London Branch).

(3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS Brasil.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

14. Partes relacionadas -- Continuação

b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social do Conglomerado.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017, as pessoas-chave da Administração foram remuneradas, como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração fixa	1.484	1.173
Bônus	1.466	1.704
Encargos sociais	997	957
Total	<u>3.947</u>	<u>3.834</u>

15. Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de comissões de colocação de títulos	506	365
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	64.902	57.716
Rendas de serviços diferenciados - pessoa física	101	110
Rendas de outros serviços	3	3
Total	<u>65.512</u>	<u>58.194</u>

16. Despesas de pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesa de pessoal - benefícios	1.648	1.659
Despesa de pessoal - encargos sociais	5.566	6.528
Despesa de pessoal - proventos	14.954	15.919
Despesa de pessoal - proventos - bônus	13.808	8.609
Despesa de pessoal - treinamento	22	18
Despesa de remuneração de estagiários	205	156
Total	<u>36.203</u>	<u>32.889</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

17. Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>(reapresentada)</u>
Despesas com aluguel	181	165
Despesas com comunicações	2.801	2.889
Despesas com processamento de dados	1.909	2.010
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	578	467
Despesas com serviços do sistema financeiro	5.843	5.357
Despesas de serviços de terceiros	294	310
Despesas com serviços técnicos especializados	1.157	1.300
Despesas de viagem	1.119	1.001
Despesa com depreciação e amortização	1.364	1.488
Despesas administrativas - <i>Intercompany</i> (*)	26.202	29.960
Outras despesas	517	1.310
Total	<u>41.965</u>	<u>46.257</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

18. Despesas tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	3.276	2.910
Despesas de contribuição social - COFINS	3.247	2.996
Despesas de contribuição - PIS	528	487
Outros tributos federais, estaduais e municipais	1.068	1.635
Total	<u>8.119</u>	<u>8.028</u>

19. Outras receitas operacionais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de encargos e despesas	749	-
Atualização de depósito judicial	949	938
Reversão de provisão de bônus	587	-
Recuperação de encargos e despesas - <i>Intercompany</i> (*)	3.366	3.382
Outras	75	369
Total	<u>5.726</u>	<u>4.689</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

20. Outras despesas operacionais

	2017	2016 (reapresentada)
Despesas de erro operacional	52	734
Despesa com atualização monetária de passivos	1.430	1.396
Despesas de provisão processos judiciais - civil e trabalhista	422	44
Juros e multas sobre impostos	43	77
Outras	15	125
Total	1.962	2.376

21. Benefícios a empregados

i) Remuneração variável por desempenho

A Corretora adota o programa de remuneração global do grupo UBS, e como parte deste programa, os funcionários são elegíveis ao recebimento anual de uma remuneração variável, além do seu salário fixo e demais benefícios. O programa estabelece critérios para pagamento desta remuneração através de forma por meio de 3 instrumentos, que possuem critérios de vencimento diferentes. Os instrumentos utilizados são:

- Crédito em conta, através de folha de pagamento; dinheiro.
- Ações do grupo UBS AG (*Equity Ownership Plan – EOP*), negociadas na bolsa de Zurich ou Nova Iorque. Estas ações não são títulos patrimoniais da Corretora, portanto o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.
- Título de renda fixa do grupo UBS AG (*Deferred Cash Compensation Plan - DCCP*), emitido por esta entidade e, portanto, não se trata de um título patrimonial da Corretora, pois o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.

A alocação do valor atribuído a cada funcionário dentre estes instrumentos é definida de acordo com os valores envolvidos, sendo que a utilização de outros instrumentos diferentes do crédito em conta, via folha de pagamento e de dinheiro à vista, só impacta funcionários que possuem remuneração superior a USD 300 mil anuais. Em linhas gerais, a alocação entre os instrumentos e prazos de vencimento deste programa de remuneração do UBS segue a seguinte forma:

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados - Continuação

Credito em conta: 70% do valor devido (à vista)

Equity Ownership Plan – EOP: 9% do valor devido (2 anos)

Equity Ownership Plan – EOP: 9% do valor devido (3 anos)

Deferred Cash Compensation Plan - DCCP: 12% do valor devido (5 anos)

ii) Previdência complementar

A Corretora concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela Corretora no semestre foi de R\$ 510 (R\$ 630 em 2016) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A..

22. Gerenciamento de riscos e de capital

A Conglomerado aderiu à estrutura de gerenciamentos de riscos e de capital em atendimento às Resoluções nº 3.380/06, nº 3.464/07, nº 3.988/11, e nº 4.090/12 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamentos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (<https://www.ubs.com/global/pt/legalinfo2/brazil/risk-control.html>).

23. Limites operacionais

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basiléia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nos 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado e de crédito, respectivamente. O Banco Central do Brasil - BACEN, em 2013, incorporou os requerimentos de Basiléia III através da publicação das circulares que definem as novas metodologias de requerimento de capital para Risco de Crédito (Circular nº 3.644), Risco de Mercado (Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641) e Risco Operacional (Circular nº 3.640), bem como das Resoluções nº 4.192, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência, e da nº 4.193, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2013.

O Conglomerado Prudencial, que tem como entidade líder o UBS Brasil Banco de Investimento S.A., utiliza como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 9,25% (conforme cronograma de Basiléia III definido pelo Banco Central do Brasil), (9,875% em 2016) que é o patrimônio mínimo exigido pelo BACEN, e em 30 de junho de 2017, atingiu o índice de 97,47% (76,01% em 2016).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação

30 de junho de 2017

(Em milhares de reais)

23. Limites operacionais - Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Patrimônio de Referência – PR	248.864	186.512
Nível I	248.864	186.512
Patrimônio líquido	248.864	186.512
Nível II	-	-
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	23.617	24.230
Risco de crédito	2.242	2.934
Risco de mercado	53	-
Risco operacional	21.322	21.296
Margem	225.247	162.282
Ativo ponderado pelo risco	255,315	245.373
Índice de Basileia	97,47%	76,01%

24. Outras informações

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o UBS Brasil Banco de Investimento S.A, não possuía recursos de terceiros administrados de particulares, fundos e clubes de investimentos.

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado é classificado como "S4". O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Conglomerado, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.

Bruno Costa Barino
Diretor

Ivânia Gomes Vilela
CRC-1SP189400/O-9